



WORKSHOP

Desafios para Melhoria da Infraestrutura:

*Compartilhamento, Cooperação e
Competição*

21 de outubro de 2015



VIII Seminário
TelComp 2015
Agenda Positiva para o Crescimento
16 de novembro de 2015



Hotel Hilton - São Paulo

Associadas TelComp



www.telcomp.org.br



As Telecomunicações Hoje

- Forte demanda por **mais e melhores serviços**
- O mercado busca **alternativas** e valoriza:
 - Possibilidade de escolha
 - Diferenciais de qualidade
 - Preço
 - Atendimento
 - Serviços Agregados
- Esta **demanda potencial** se traduz em **oportunidade de negócios** para operadores competitivos que para oferecer serviços precisam de redes.



Como criar redes alternativas?

- Aluguel de **meios de terceiros** e agregar serviços, aplicações, atendimento.
- Aluguel de meios de **terceiros para completar redes próprias**.
Principalmente 'ultima milha' de acelera capacidade de atender clientes e retornar investimentos nos trechos próprios.
- Redes **100% próprias** ou com poucos trechos contratados de outras competitivas.

Alternativas

- Contratação de meios é possível mas depende das concessionárias locais que detém redes abrangentes e capilarizadas. Não há interesse em permitir o acesso de competidores.
- A regulamentação e as práticas de negociações não são favoráveis e este caminho é preterido, só utilizado em algumas circunstâncias.
- A própria Anatel parece entender que a limitação das possibilidades de contratação aceleram o investimento em redes alternativas.
- Os operadores competitivos preferem reduzir o ritmo de crescimento e ajusta-lo à capacidade de construir redes próprias



Construindo Redes Próprias

- Necessário começar pelas áreas mais densas para viabilizar o retorno do investimento e diminuir risco.
- As alternativas são:
 - Uso de postes
 - Uso de dutos existentes
 - Redes subterrâneas construídas em conjunto
 - Redes subterrâneas exclusivas



Postes

- Sobre-ocupados: Muitas operadoras, (com contratos), múltiplos cabos com pouca capacidade, cabos de tecnologias diferentes, cabos mortos, etc.
- Padrões técnicos inadequados: fixação, emendas, acessos, reserva técnica, etc.
- Manutenção e intervenções feitas de forma desarticulada.
- Não há fiscalização para o uso dos postes.

Dutos

- Regulamentação de compartilhamento não é efetiva.
- Este é um recurso publico precioso e precisa ser melhor utilizado



Novas obras

- Custo muito elevado
- Burocracia municipal onerosa: (processos, cobranças de taxas, cauções, etc).
- Baixa coordenação entre agentes para obras eficientes.



Conclusões

- Novas redes são necessárias mas o processo de construção não é racional.
- Investimentos mais arriscados pois os 'ativos' ficam expostos sem controle.
- Na há fiscalização pela Anatel sobre o uso do trecho dos postes destinados a telecom. Lei das Antenas e Res. Conjunta sobre Postes são importantes mas precisam ser implantados.
- Regulamentação de acesso é fator crítico. Mercado de Atacado / SNOA.
- É imprescindível regular compartilhamento de dutos, valas, etc. controlados pelas operadoras históricas.
- Novas operadoras precisam criar modelos alternativos de cooperação com congêneres.



Aplicação da “Lei de Antenas”

- A mobilização das administrações municipais para atender às diretrizes propostas, principalmente em relação aos prazos é **indispensável**.
- A modernização das legislações municipais é fundamental para que seja viável a instalação de antenas.
- Uma nova lei municipal e um novo processo de licenciamento de antenas poderia alavancar **investimentos de vulto no curto prazo**
- **Melhores serviço de telecomunicações é uma aspiração da população e deveria ser prioridade da Administração Municipal.**



VIII Seminário

TelComp 2015

Agenda Positiva para o Crescimento

16 de novembro de 2015



Hotel Hilton - São Paulo

Obrigado!

João Moura
TelComp

11- 5533 8399

jmoura@telcomp.org.br